

C * P * I * D * E * M * U * N * C * I * A

MAIS UM TRABALHADOR RURAL ASSASSINADO

Foi assassinado no dia 4 de abril de 1985 (quinta-feira Santa), o trabalhador rural MOACIR DA SILVA, 23 anos, casado.

Trabalhava na fazenda localizada no Vale do Urucuia, próxima do distrito de Riachinho no município de São Romão-MG. Sua morte, foi só por que depois de muitos dias de trabalho limpando uma área de 7 hectares, resolveu, junto com outros companheiros, passar os dias santos, em casa com a família. Dai chamaram o gerente, identificado como GALBA DE TAL, para acertar os seus serviços, não foram bem recebidos e tiveram maus-tratos e ameaçados de morte, caso tocassem novamente no assunto e se fossem embora todos morreriam.

Os trabalhadores rurais de Santarém, Pará, sofrem mais uma purretada sobre sua organização e luta.

No dia 12 de abril a sede de seu sindicato amanheceu em cinzas, que pelo que tudo indica é fruto de um incêndio provocado.

Se vê assim que a República que se diz Nova, mas a violência e a conspiração dos donos do poder contra os movimentos sindicais combativos são velhos e nós trabalhadores já conhecemos bem.

Em NOTA AO POVO o STR DE SANTARÉM CUT e mais 23 Entidades Populares e Sindicais vêm em público exigir: APURAÇÃO DO INCÊNDIO NO SINDICATO STR DE SANTARÉM E PUNIÇÃO DOS CRIMINOSOS; - APURAÇÃO E PUNIÇÃO DO INCÊNDIO DA GRÁFICA SUIJÁ; - APURAÇÃO DOS 54 ASSASSINATOS DE TRABALHADORES RURAIS COMETIDOS EM 1984; - REFORMA AGRÁRIA IMEDIATA E SOB O CONTROLE DOS TRABALHADORES.

Precisamos mostrar com garra que podem fazer cinzas de um prédio, mas não fazem cinzas da nossa força, união e organização.

Surpresos e com medo, resolveram virem embora e procurarem seus direitos.

Na estrada já, o gerente acompanhado do pistoleiro identificado como ANTONIO conseguiram alcançar o MOACIR e seus companheiros e assassinar MOACIR. No dia seguinte apareceram no local duas pessoas que foram identificadas uma como o delegado e a outra como soldado (trajando uniforme do Exército), após terem executados o serviço de perícia, sepultaram o trabalhador enrolado apenas em seu cobertor.



A Ir. ADELAIDE MOLLINARI, foi assassinada no dia 14 de abril, em ELDORADO, município de MARABÁ, por um pistoleiro contratado de um fazendeiro. A bala que a atingiu era dirigida a um delegado sindical, que está gravemente ferido e vinha dando apoio à 60 famílias de posseiros que luta contra o fazendeiro.

A PARTIR DO MES DE MAIO OS PREÇOS DE ASSINATURA INTEGRAÇÃO SERÃO:

Por pessoa	Cr\$3.000,00
Pela Comunidade.....	Cr\$2.500,00
De contribuição	Cr\$5.000,00

PARA FAZER SUA ASSINATURA BASTA PREENCHER O CUPON DA PÁGINA 2 e ENVIAR PARA:

Casa de Pastoral Comunitária
Praça Pio XII, 101 - Centro
39.400 - Montes Claros/MG